

GRUPO DE PESQUISA:

BIODIVERSIDADE, BIOGEOGRAFIA E CONSERVAÇÃO

LÍDERES: Profa. Dra. Cristiane Jaciara Furlaneto

Profa. Dra. Ednilse Leme

INTEGRANTES: Prof. Dr. Abner Carvalho Batista, Prof. Dr. Aurélio Fajar Tonetto, Prof. Dr. Celso Machado Junior, Profa. Dra. Emmanuelle da Silva Costa, Profa. Dra. Fernanda Mendes de Rezende, Profa. Dra. Luciana Mantzouranis, Profa. Dra. Lucimar Barbosa da Motta, Prof. Dr. Rafael Cedro de Souza Sandoval, Profa. Dra. Raquel Bagattini, Profa. Dra. Regina Yuri Hashimoto Miura, Prof. Dr. Ricardo Palamar Menghini, Prof. Dr. Welber Senteio Smith, Profa. Adair Aparecida Santos Alemany, Profa. Patricia Oliveira Moura, Aline Domingues da Silva, Aline Ricioli Machado, Amanda Kunne, Amanda Rocha Ribeiro, Anderson Dalmolin Arsentales, Andréia Camargo Portella, Bruna Helena Santos, Douglas Roberto Alves Fagundes, Edna Maria Cardoso de Oliveira, Enzo Paulesini de Sousa, Gabriela Imamura, Lucas Arjona, Maiara Mandaji Oliveira, Márcia Pereira da Silva, Margareth da Silva, Maria Fernanda Ortiz Silva, Milena Silva Jaconis, Ofir Hussein de Godoy Lapate, Priscila Oliveira Carrer, Renata Casseiro Biagioni e Thaís Regina de Oliveira

A sociedade, atualmente um pouco mais consciente, busca soluções sustentáveis para o desenvolvimento econômico sem prejuízo para o meio ambiente. Para consolidar e desenvolver soluções sustentáveis faz-se necessário a compreensão dos processos de degradação ambiental e o que

podemos fazer para evitar que isto ocorra. Sendo assim, este Grupo de Pesquisa tem como meta buscar e organizar o conhecimento necessário para a conservação e uso adequado dos recursos naturais que permitam a manutenção e estabilidade do meio ambiente. Nesse contexto, os objetivos principais do Grupo “Biodiversidade, Biogeografia e Conservação” são desenvolver e viabilizar pesquisas que visem à caracterização biológica e ecológica em diversos níveis e, como objetivos específicos, o estudo da sistemática e levantamento de espécies, de bioindicadores e biomarcadores ambientais, da ecotoxicologia, da biogeografia, da genética de populações e estrutura de comunidades e do desenvolvimento ambiental e sustentabilidade. Diante desses propósitos, seis Linhas de Pesquisa que compõem o Grupo: (1) Histofisiologia animal: que se propõe a descrever possíveis biomarcadores em organismos e a utilização das respostas de um sistema biológico qualquer a um agente estressor, como forma de se analisar sua ação e planejar formas de controle e monitoramento da recuperação da normalidade; (2) Genotoxicologia: que objetiva caracterizar aspectos ecológicos e genético-evolutivos de populações biológicas, sejam elas humanas, animais ou vegetais, por meio de pesquisas básicas e aplicadas pautadas em análises quantitativas e qualitativas realizadas nos contextos morfométrico, fisiológico e demográfico; (3) Zoologia e Ecologia animal: cuja meta principal é estudar as interações existentes entre os animais e o ambiente em que vivem, avaliando variáveis externas que possam influenciar no ciclo de vida e comportamento desses organismos; (4) Ecologia de comunidades: que se propõe a analisar a estrutura e a dinâmica de comunidades animais, os fatores ecológicos que influenciam mais fortemente as comunidades biológicas, por meio do levantamento da riqueza e diversidade das comunidades, sazonalidade e disponibilidade de recursos alimentares para grupos faunísticos, levantamento do comportamento alimentar, seleção de *habitat* e dieta; (5) Estudos botânicos e de conservação: que objetiva contribuir para o levantamento florístico de áreas de relevante interesse para conservação, bem como fornecer subsídios para estudos de impactos ambientais, por meio de visitas a unidades de conservação, de coletas e identificação de material botânico e da análise da diversidade vegetal e da presença de espécies exóticas ou ruderais, ou seja, potencialmente invasoras, e (6) Desenvolvimento ambiental e sustentabilidade: que estabelece

como foco de investigação as variáveis envolvidas na sustentabilidade ambiental e social, com perspectiva do entendimento das inter-relações existentes com o conjunto de fatores econômicos que estruturam as atividades desenvolvidas pelos diferentes arranjos sociais.

Este Grupo de Pesquisa foi criado em 2010, por professores e alunos do Curso de Ciências Biológicas da UNIP e tem por objetivo maior integrar ensino e pesquisa.